

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE VITÓRIA

“Relatório Mensal sobre o Mercado de Trabalho Formal dos Municípios da Região Metropolitana de Vitória”

Março de 2009

Contrato de Prestação de Serviços Nº. 28/2008 - SETADES / DIEESE

MAIO DE 2009

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

**EXPEDIENTE DA SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SETADES**

Governador
PAULO HARTUNG

Secretário de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social
TARCISO CELSO VIEIRA DE VARGAS

Subsecretaria de Trabalho e Renda - GTR

Subsecretário de Trabalho e Renda
JOSÉ CARLOS PIGATTI

Coordenadora Geral da Gerência de Trabalho e Renda
ROSA REGINA DA CONCEIÇÃO

**EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS - DIEESE**

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Coordenação Geral do Projeto

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento
Angela Maria Schwengber – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
Dawson dos Santos Carvalho – Técnico Responsável pelo Projeto

Equipe Executora

DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900
Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394 - E-mail: en@dieese.org.br <http://www.dieese.org.br>
Observatório do Trabalho da RM Vitória
Rua Desembargador Ferreira Coelho, 69, sala 104
Praia do Suá – Vitória – ES – CEP 29052-210
Telefax: (27) 3324 9378

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 - SALDO DO NÚMERO DE TRABALHADORES NAS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	6
2 – MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA POR SETORES DE OCUPAÇÃO	13
3- MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NO ESPÍRITO SANTO SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES	19
4 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NO ESPÍRITO SANTO SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS	22
5 - O IMPACTO DA CRISE SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DO ESPÍRITO SANTO	25

APRESENTAÇÃO

O presente relatório faz parte do plano de atividades do Observatório do Mercado de Trabalho, parceria entre o DIEESE e a Secretaria Estadual de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES (Contrato N°. 28/2008). O estudo visa detalhar o perfil da movimentação do mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Vitória no mês de março de 2009 e o saldo acumulado ao longo dos últimos doze meses, entre abril de 2008 e março de 2009, em comparação com o mesmo período anterior.

Para esta finalidade, serão utilizados os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, apresentando o perfil das vagas criadas no mês de março de 2009 em duas seções.

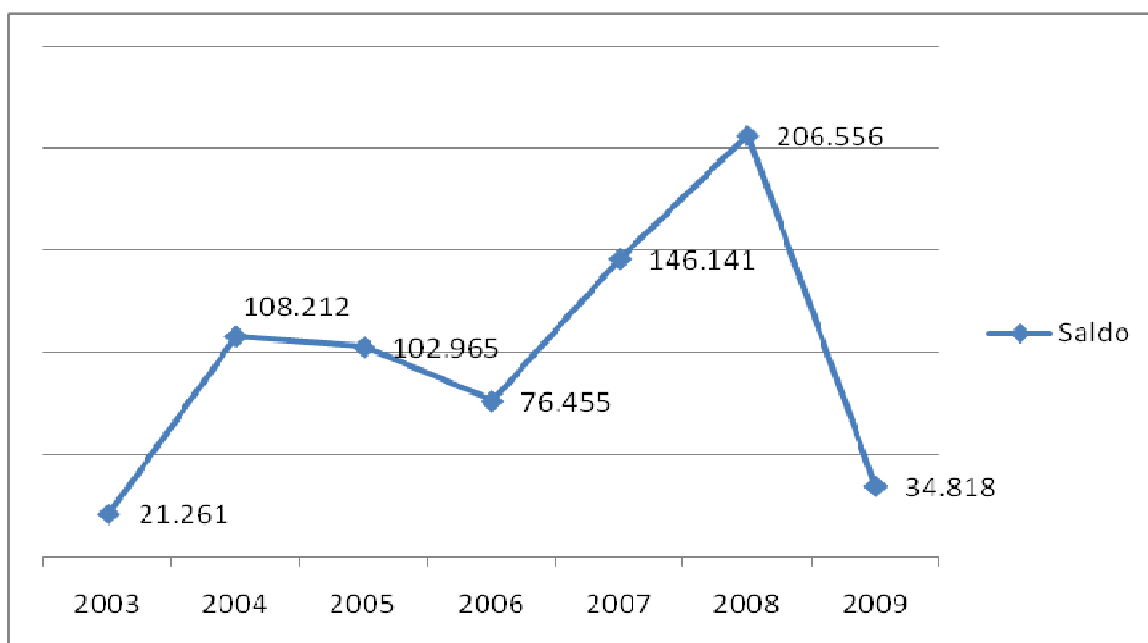
Na primeira, é destacado o panorama geral da movimentação do mercado formal de trabalho para o Brasil, as grandes regiões, unidades da federação e o Estado do Espírito Santo.

Na segunda, serão identificados elementos relevantes da movimentação do emprego formal na Região Metropolitana de Vitória, segundo algumas características dos trabalhadores e das vagas, como gênero, grau de instrução, idade e grupos ocupacionais, entre outras.

1 - SALDO DO NÚMERO DE TRABALHADORES NAS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

No Brasil, em março de 2009, de acordo com o CAGED, foi registrado um saldo positivo de 34.818 vagas. Este saldo é 83,1% menor do que o saldo no mesmo período do ano passado que foi de 206.556 vagas de empregos formais. O gráfico 1 mostra a evolução do saldo de empregos nos meses de março entre os anos de 2003 e 2009.

GRÁFICO 1
Saldo do emprego formal no Brasil
no mês de março entre 2003 e 2009

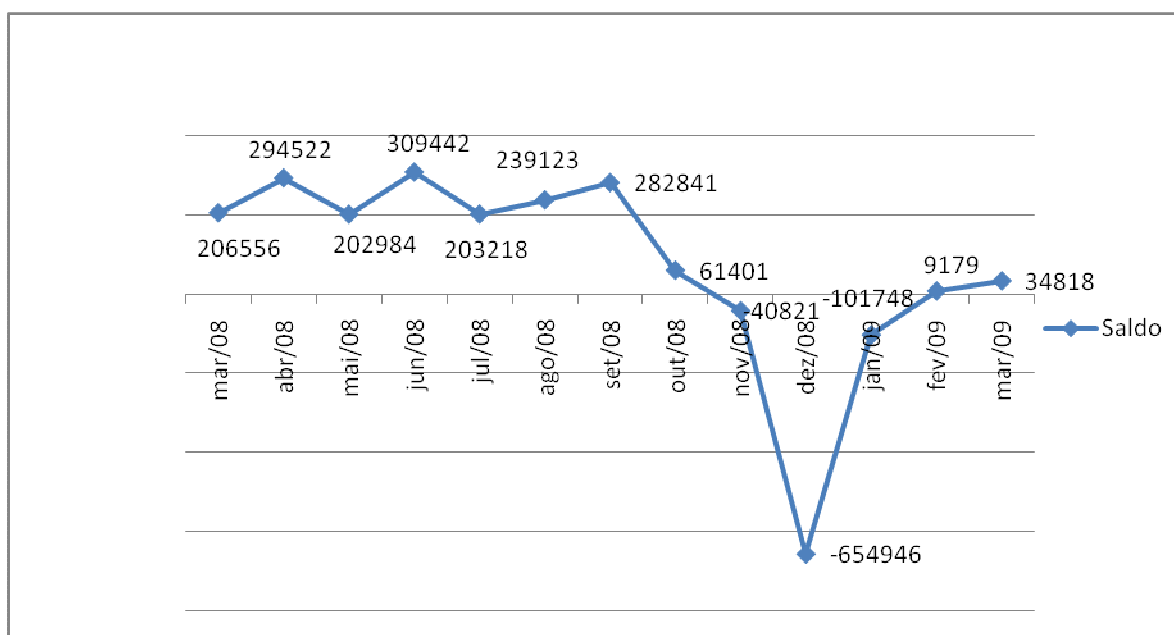


Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

O saldo registrado em março de 2009 (34.818) manteve a tendência de saldo positivo já observada no mês de fevereiro (9.179), após três meses seguidos de saldo negativo em novembro e dezembro de 2008, de 40.821 e -654.946 postos, respectivamente, e em janeiro de 2009, com -101.748 vagas (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Saldo do emprego formal no Brasil
entre março de 2008 e março de 2009



1.1 – Grandes Regiões

Em março de 2009, houve queda do saldo de ocupações em todas as regiões, com destaque para o Sudeste, caindo de 147.137 postos, em março de 2008, para 50.277 postos, em março de 2009. A região Sul apresentou queda de 49.463 postos, em março de 2008, para 15.283, em março de 2009. No Centro-Oeste, no mesmo período em análise, ocorreu queda de 22.369 postos para 15.067. A região Nordeste, que já havia apresentado saldo negativo em março de 2008 (-14.633), no mesmo período de 2009 ampliou este saldo, chegando a -40.208 postos. A região Norte saiu de um saldo positivo de 2.220 postos em março de 2008, para um saldo negativo de -5.601 postos, em março de 2009.

Comparando os saldos acumulados em 12 meses, observa-se que a região Sudeste gerou um saldo de 443.739 empregos formais no período de abril de 2008 a março de 2009, uma diminuição de

56,9% sobre o total acumulado no intervalo de abril de 2007 a março de 2008. Com este resultado no período acumulado de 12 meses, a região Sudeste teve uma participação de 52,8% no saldo total de vagas criadas no Brasil (Tabela 1).

1.2 – Unidades da Federação – Saldo acumulado nos 12 Meses

As unidades da federação que em março de 2009 mostraram os maiores saldos positivos, em números absolutos, foram: Goiás, 34.231; Paraná, 10.842; Minas Gerais, 9.399 e Goiás, 7.914. Entre os estados que apresentaram saldo negativo, destacam-se Pernambuco, com a eliminação de 22.252 postos; Alagoas (-15.582); Pará (-5.643); e Paraíba (-4.190).

No acumulado de 12 meses, São Paulo continua apresentando o melhor resultado, com saldo positivo de 266.721 vagas, o que representa 31,8% do saldo total gerado entre abril de 2008 a março de 2009. O Rio de Janeiro, com saldo de 120.708 vagas, aparece em seguida, acompanhado do Paraná (73.699 vagas) e Santa Catarina (49.289 vagas). No período de doze meses, apenas os estado do Amazonas (-8.579), Pará (-2.040) e Rondônia (-851) apresentaram saldo negativo de vagas (Tabela 1).

TABELA 1
Saldo de empregos no Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação.
Meses de março de 2008 e março de 2009 e acumulado 12 meses

Unidade da Federação	Admitidos		Desligados		Saldo				Partic.%	Partic.%
	Mar/08	Mar/09	Mar/08	Mar/09	Mar/08	Mar/09	Acumulado		Abr./07 a Mar./08	Abr./08 a Mar./09
							Abr./07 a Mar/08	Abr./08 a Mar/09		
Brasil	1.433.140	1.419.511	1.226.584	1.384.693	206.556	34.818	1.772.204	840.013	100,0	100,0
Norte	52.746	47.431	50.526	53.032	2.220	-5.601	66.564	-851	3,8	-0,1
Rondônia	7.509	9.213	7.008	7.914	501	1.299	7.832	7.693	0,4	0,9
Acre	1.668	1.778	1.591	1.918	77	-140	-220	459	0,0	0,1
Amazonas	15.031	11.360	12.977	12.640	2.054	-1.280	21.738	-8.597	1,2	-1,0
Roraima	1.202	1.157	891	1.085	311	72	1.727	91	0,1	0,0
Pará	21.205	17.179	22.652	22.822	-1.447	-5.643	27.586	-2.040	1,6	-0,2
Amapá	1.551	1.769	1.380	1.870	171	-101	1.291	1.342	0,1	0,2
Tocantins	4.580	4.975	4.027	4.783	553	192	6.610	201	0,4	0,0
Nordeste	152.456	157.374	167.089	197.582	-14.633	-40.208	228.847	158.759	12,9	18,9
Maranhão	10.608	12.153	9.360	12.555	1.248	-402	16.417	11.680	0,9	1,4
Piauí	5.495	5.617	5.045	5.467	450	150	8.956	10.002	0,5	1,2
Ceará	26.097	28.131	23.124	26.759	2.973	1.372	41.392	38.954	2,3	4,6
R. G. do Norte	12.230	10.576	11.417	13.046	813	-2.470	16.267	6.852	0,9	0,8
Paraíba	7.413	7.964	10.918	12.154	-3.505	-4.190	10.621	9.826	0,6	1,2
Pernambuco	27.494	28.964	36.176	51.216	-8.682	-22.252	57.334	37.718	3,2	4,5
Alagoas	5.082	5.390	23.578	20.972	-18.496	-15.582	7.296	3.773	0,4	0,4
Sergipe	6.340	7.054	6.369	8.385	-29	-1.331	10.770	9.149	0,6	1,1
Bahia	51.697	51.525	41.102	47.028	10.595	4.497	59.794	30.805	3,4	3,7
Sudeste	793.680	781.990	646.543	731.713	147.137	50.277	1029.441	443.739	58,1	52,8
Minas Gerais	172.647	168.728	139.626	159.329	33.021	9.399	190.937	41.184	10,8	4,9
Espírito Santo	33.046	31.229	28.395	30.740	4.651	489	28.755	15.126	1,6	1,8
Rio de Janeiro	117.992	122.194	99.109	116.036	18.883	6.158	153.669	120.708	8,7	14,4
São Paulo	469.995	459.839	379.413	425.608	90.582	34.231	656.080	266.721	37,0	31,8
Sul	315.937	306.890	266.474	291.607	49.463	15.283	332.212	164.238	18,7	19,6
Paraná	117.350	115.512	92.265	104.670	25.085	10.842	131.582	73.699	7,4	8,8
Santa Catarina	85.495	85.836	79.591	86.129	5.904	-293	86.212	49.289	4,9	5,9
Rio G. do Sul	113.092	105.542	94.618	100.808	18.474	4.734	114.418	41.250	6,5	4,9
Centro-Oeste	118.321	125.826	95.952	110.759	22.369	15.067	115.140	74.128	6,5	8,8
Mato G. do Sul	22.682	25.072	17.772	20.132	4.910	4.940	11.972	6.090	0,7	0,7
Mato Grosso	26.738	27.972	23.712	29.050	3.026	-1.078	25.146	11.803	1,4	1,4
Goiás	45.415	47.527	36.483	39.613	8.932	7.914	47.515	33.388	2,7	4,0
Distrito Federal	23.486	25.255	17.985	21.964	5.501	3.291	30.507	22.847	1,7	2,7

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

1.3 – Os Setores Econômicos - Brasil

Segundo setores de atividade econômica, o setor de Serviços (49.280 novos postos) e a Construção Civil (16.123 novos postos) apresentaram os melhores saldos positivos no mês. Os piores resultados foram observados na Indústria da Transformação, com saldo negativo de 35.775 postos, e no Comércio que, no mês de março de 2009, fechou 9.697 postos.

No acumulado de 12 meses, entre abril de 2008 a março de 2009, os setores que mais criaram vagas foram Serviços, com 544.919 postos; Comércio, com 292.209 postos e a Construção civil, com 128.503. Nesse mesmo período, os setores da Indústria da Transformação e da Agropecuária registraram saldo negativo de 114.932 e 34.390 postos, respectivamente (Tabela 2).

TABELA 2
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
Brasil (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Mar/09	Jan/09 a Mar/09	Abr/08 a Mar/09
Extrativa Mineral	40	-1.124	4.851
Ind. Transformação	-35.775	-147.361	-114.932
Serv.ind.util. Pub.	468	1.988	5.853
Construção civil	16.123	30.289	128.503
Comércio	-9.697	-70.753	292.209
Serviços	49.280	109.250	544.919
Admin. Pública	7.141	23.866	13.000
Agropecuária	7.238	-3.906	-34.390
Outros	0	0	0
Total	34.818	-57.751	840.013

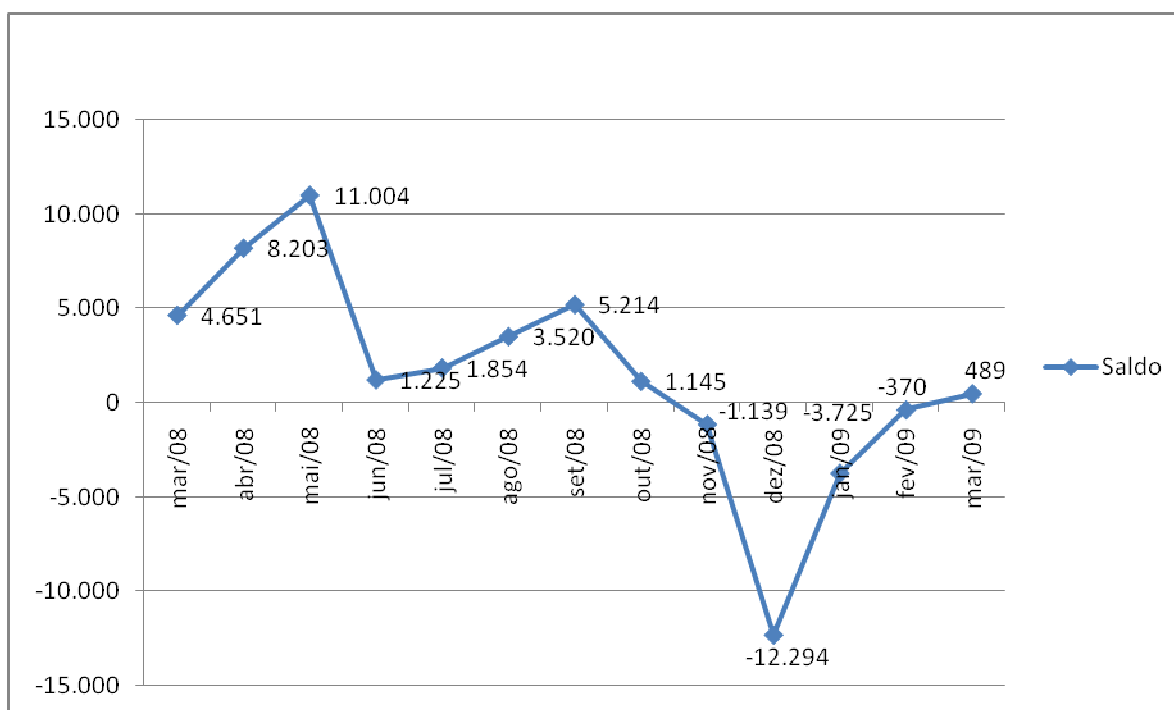
Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

1.4 – O Estado do Espírito Santo

O Espírito Santo apresentou saldo positivo de 489 vagas para o mês de março de 2009, o que significou uma redução de 89,5% em relação ao saldo do mesmo período do ano anterior (4.651 postos). Embora o resultado do mês de março de 2009 seja inferior ao mesmo período da ano passado, este é o primeiro saldo positivo desde novembro de 2008, que registrou saldo negativo de 1.139 postos (Gráfico 3).

GRÁFICO 3
Saldo de empregos no Espírito Santo -mar/08 a mar/09



Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

1.4.1 – Os Setores Econômicos no Espírito Santo

Por setor de atividade, no mês de março de 2009, o setor de Serviços apresentando saldo positivo, com 1.521 novos postos de trabalho, compensando o saldo negativo de outros setores. O setor de Comércio registrou o maior saldo negativo no mês (- 991 vagas), seguido da Agropecuária, com - 223 postos, e Indústria da Transformação, com - 204 vagas. O saldo apresentado pelo estado do Espírito Santo nos 12 meses acumulados entre abril 2008 a março de 2009 é positivo em 15.126

vagas. Os setores que apresentaram os maiores saldos positivos, no período em análise, foram Serviços, com 10.475 vagas (69,2% do total); Comércio, com 5.180 (34,2% do total). Os setores da Agropecuária e do Extrativo Mineral apresentaram saldo negativo de 1641 e 791 postos, respectivamente (Tabela 3).

TABELA 3
Evolução do emprego por setores e sub-setores de atividade econômica
No Espírito Santo (mês, ano e 12 meses)

Atividade Econômica	Mar/09	Jan/09 a Mar/09	Abri/08 a Mar/09
	Saldo	Saldo	Saldo
1. Extrat. Mineral	-85	-224	-791
2. Indust. Transfor.	-204	-1.274	1.076
Prod. Min. Não Met.	-28	-164	-556
Metalúrgica	-179	-438	1.548
Mecânica	-156	-426	-609
Mat. Elétric. Comun.	8	19	110
Mater. Transporte	26	22	-26
Mad. e mobiliário	-60	-247	-348
Pap. Papelão, edit.	-81	-95	90
Bor, fumo, couros	-49	-143	-88
Quim, pr. Farm., vet.	-45	-65	-188
Têxtil, vestuário	263	80	-231
Calçados	22	9	-76
Prod. Aliment, Beb.	75	174	1.450
3. Serv. Ind. Ut. Pub.	-97	12	360
4. Construção civil	594	-409	25
5. Comércio	-991	-3.827	5.180
Com. Varejista	-656	-3.473	4.371
Com. Atacadista	-335	-354	809
6. Serviços	1.521	2.733	10.475
Inst. Financeiras	88	54	352
C. Adm. Imov. Tec. Pr.	479	473	3.336
Transp.e comunic.	361	1	1.311
Aloj. Alim. R. Manut.	28	682	3.239
Medic. Odontolog.	179	478	1.581
Ensino	386	1.045	656
7. Adm pública	-18	492	450
8. Agric, silvicult.	-231	-1.109	-1.649
TOTAL	489	-3.606	15.126

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

2 – MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA POR SETORES DE OCUPAÇÃO

Na análise dos dados da Região Metropolitana de Vitória, o saldo do mês de março de 2009 foi positivo em 637 postos, o que representou uma diminuição relativa de 78,5% em relação ao saldo do mesmo período do ano anterior (2.967 postos).

No acumulado dos últimos 12 meses, de abril 2008 a março de 2009, o saldo na Região Metropolitana de Vitória foi de 12.046 postos, o que equivale a 79,6% do total de novos postos de trabalho criados em todo o Estado. Este saldo representou uma queda de 45,4% em relação aos doze meses anteriores. (Tabela 4).

TABELA 4

Movimentação do emprego formal, Brasil, Região Sudeste, Estado do Espírito Santo e Municípios de RM de Vitória

Localidade	Saldo			
	Mar/08	Mar/09	Abr/07 a Mar/08(A)	Abr/08 a Mar/09(B)
Brasil	206.556	34.818	1.772.204	840.013
Sudeste	147.137	50.277	1.029.441	443.739
Espírito Santo	4.651	489	28.755	15.126
Grande Vitória	2.967	637	22.064	12.046
Vitória	1.088	382	8.567	4.666
Vila Velha	1.039	402	6.053	3.998
Serra	501	-98	4.184	2.717
Cariacica	205	-67	3.109	608
Viana	134	18	151	57

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

2.1- Vitória

Em Vitória, no mês de março de 2009, o saldo positivo foi de 382 vagas, puxado pelo setor de Serviços, com 499 vagas, e Construção Civil, com 247 novas vagas. Os piores resultados foram registrados nos setores de Comércio e Serviços Industriais de Utilidade Pública, com saldo negativos de -259 e -135 postos, respectivamente.

Nos últimos 12 meses, o saldo acumulado foi de 4.666 vagas, sendo que a maior parte ficou concentrada nos setores de Serviços, com 2.913 vagas, isto é, 62,4% do saldo total, e na Construção Civil, com 987 novos postos ou 21,2% do total.

TABELA 5
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Vitória (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Mar/09			Jan/09 a Mar/09			Abr/08 a Mar/09		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	0	0	0	42	4	38	228	159	69
Ind. Transformação	292	299	-7	834	843	-9	4.476	4.194	282
Serv. Ind. Util. Pub.	64	199	-135	196	312	-116	1.078	827	251
Construção Civil	1.438	1.191	247	3.816	4.014	-198	16.774	15.787	987
Comércio	1.391	1.650	-259	3.908	4.893	-985	18.693	18.609	84
Serviços	3.458	2.959	499	9.607	8.642	965	38.803	35.890	2.913
Admin. Pública	8	9	-1	24	17	7	93	49	44
Agropecuária	71	33	38	145	65	80	394	358	36
TOTAL	6.722	6.340	382	18.572	18.790	-218	80.539	75.873	4.666

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

2.2 – Vila Velha

Em Vila Velha, o saldo ficou positivo em 402 postos. O destaque foi o setor de Serviços, que apresentou um saldo positivo de 275 novos postos. No mês de março de 2009, os números foram positivos em todos os setores exceto na Agropecuária, que apresentou saldo negativo de 13 vagas. Na análise dos primeiros três meses do ano, foram registrados saldos negativos na Indústria de Transformação, com -500 vagas; Comércio, com -458 postos, e a Agropecuária (-4 vagas).

No acumulado dos 12 meses, o saldo do município ficou positivo, com a criação de 3.998 novas vagas. Os maiores destaques foram a Indústria de Transformação, com a criação de 1.624 vagas, 40,6% do total, seguido do setor de Serviços, com 1.183 postos, 29,6% do total, e do Comércio, com 872 novos postos criados, com participação em relação ao saldo total de 21,8%.

TABELA 6
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Vila Velha (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	MÊS			ANO			12 MESES		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	3	2	1	12	5	7	36	45	-9
Ind. Transformação	565	562	3	1.823	2.323	-500	8.827	7.203	1.624
Serv. Ind. Util. Pub.	46	20	26	100	68	32	258	219	39
Construção Civil	602	535	67	1.583	1.529	54	5.681	5.529	152
Comércio	1.456	1.413	43	3.911	4.369	-458	17.170	15.987	1.183
Serviços	1.859	1.584	275	5.101	4.636	465	19.187	18.315	872
Admin. Pública	0	0	0	0	0	0	9	4	5
Agropecuária	10	23	-13	60	64	-4	402	270	132
TOTAL	4.541	4.139	402	12.590	12.994	-404	51.570	47.572	3.998

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

2.3- Serra

O município de Serra apresentou saldo negativo, em março de 2009, de 98 postos. Os setores do Comércio, com - 440 postos e Indústria de Transformação, com -188, concentraram a maior parte do saldo negativo no mês. O melhor saldo nesse mês foi registrado no setor de Serviços (524 postos).

No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo no município foi positivo em 2.717 novos postos de trabalho. O setor de serviços se destacou, com a geração de um saldo de 2.514 novas vagas no período, o que representou 92,5% do total (Tabela 7).

TABELA 7
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Serra (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Mar/09			Jan/09 a Mar/09			Abr/08 a Mar/09		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	8	11	-3	29	38	-9	121	174	-53
Ind. Transformação	854	1.042	-188	2.450	3.012	-562	11.340	12.063	-723
Serv. Ind. Util. Pub.	18	28	-10	76	66	10	463	443	20
Construção Civil	999	970	29	2.612	3.006	-394	13.507	13.007	500
Comercio	1.064	1.504	-440	2.871	3.553	-682	13.066	12.826	240
Serviços	2.016	1.492	524	4.749	4.211	538	20.369	17.855	2.514
Admin. Publica	2	1	1	51	20	31	278	49	229
Agropecuária	13	24	-11	39	57	-18	240	250	-10
TOTAL	4.974	5.072	-98	12.877	13.963	-1.086	59.384	56.667	2.717

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

2.4 – Cariacica

O município de Cariacica, em de março de 2009, apresentou saldo negativo de 67 postos. Os setores do Comércio, com -120 postos e Indústria de Transformação, com -101, concentraram a maior parte do saldo negativo no mês. O setor de serviços respondeu pela geração de um saldo positivo de 135 novas vagas.

Nos 12 meses acumulados entre abril de 2008 a março de 2009, o saldo do município foi positivo, com 608 novos postos de trabalho criados . Este resultado foi possível em função do saldo registrado no setor de Serviços (918 postos), que foi 51,0% superior ao saldo total gerado no período. O setor da Construção Civil e da Indústria da Transformação apresentaram os piores resultados no acumulado de abril de 2008 a março de 2009, com a eliminação de 304 e 205 postos, respectivamente (Tabela 8).

TABELA 8
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Cariacica (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Mar/09			Jan/09 a Mar/09			Abr/08 a Mar/09		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	6	5	1	13	11	2	77	80	-3
Ind. Transformação	228	329	-101	691	851	-160	2.957	3.162	-205
Serv. Ind. Util. Pub.	22	20	2	75	56	19	232	194	38
Construção Civil	199	188	11	575	555	20	2.807	3.111	-304
Comércio	631	751	-120	1.840	2.193	-353	8.006	7.853	153
Serviços	811	676	135	2.103	1.948	155	8.307	7.389	918
Admin. Pública	0	0	0	0	0	0	2	7	-5
Agropecuária	9	4	5	17	17	0	91	75	16
TOTAL	1.906	1.973	-67	5.314	5.631	-317	22.479	21.871	608

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

2.5 – Viana

O município de Viana apresentou saldo positivo de 18 vagas no mês de março de 2009. Os setores da Construção Civil e do Comércio registraram saldo positivo de 18 e 14 vagas, respectivamente.

Nos últimos 12 meses, o saldo do município foi positivo, com 57 novos postos criados, com destaque para o setor de Comércio (102 novas vagas), que gerou um saldo positivo 78,9% superior ao saldo total do período. O setor de Serviços registrou saldo de 23 novas vagas. No acumulado de abril de 2008 a março de 2009, o setor da Indústria da Transformação registrou saldo negativo de 63 postos.

TABELA 9
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Viana (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	MÊS			ANO			12 MESES		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
Extrativa Mineral	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ind. Transform.	75	77	-2	218	206	12	1.037	1.100	-63
Serv. Ind. Util. Pub.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção Civil	64	46	18	172	108	64	369	368	1
Comércio	94	80	14	272	242	30	1.035	933	102
Serviços	100	106	-6	311	376	-65	1.515	1.492	23
Admin. Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	9	15	-6	32	34	-2	137	143	-6
TOTAL	342	324	18	1.005	966	39	4.093	4.036	57

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

3- MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NO ESPÍRITO SANTO SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES

3.1- Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Grau de Instrução

Em março de 2009, por grau de instrução, as informações do CAGED revelaram que, no estado do Espírito Santo, os trabalhadores com ensino superior completo e superior incompleto apresentaram os maiores saldos positivos, com 500 e 235 novos postos criados, respectivamente. Apresentaram saldo negativo os trabalhadores com ensino fundamental completo (-470 postos), seguido dos trabalhadores com 5º ano completo (-289 postos) e analfabetos (-68 postos).

No acumulado de doze meses, até março de 2009, os maiores saldos positivos foram observados entre os trabalhadores com ensino médio completo, com 15.658 postos, o que representa 1,04 vezes o saldo total do período. Em seguida aparecem os trabalhadores com ensino superior completo, com 2.171 postos, e os trabalhadores com ensino médio incompleto, 1.899 postos (Tabela 10).

TABELA 10

Movimentação do emprego e saldo de vagas, segundo grau de instrução no Espírito Santo

Grau de Instrução	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Abr./08 a Mar/09
	Mar./08	Partic. %	Mar./09	Partic. %	Mar./08	Partic. %	Mar./09	Partic. %	Mar./08	Mar./09	Acumulado		
											Abr/07 a Mar/08	Abr/08 a Mar/09	
Analfabeto	227	0,7	175	0,6	203	0,7	243	0,8	24	-68	-487	-73	-0,5
Até a 5º inc.	1.046	3,2	1.123	3,6	974	3,4	934	3,0	72	189	-1.133	-359	-2,4
5º compl.	1.747	5,3	1.200	3,8	1.560	5,5	1.489	4,8	187	-289	-439	-2.826	-18,7
6º a 9º Fun	4.294	13,0	3.824	12,2	3.399	12,0	3.643	11,9	895	181	1.738	-1.150	-7,6
Fund.compl.	5.557	16,8	5.173	16,6	5.429	19,1	5.643	18,4	128	-470	128	-1.648	-10,9
Médio inc.	4.250	12,9	4.051	13,0	3.772	13,3	3.868	12,6	478	183	4.539	1.899	12,6
Méd. compl.	12.977	39,3	12.593	40,3	11.005	38,8	12.565	40,9	1972	28	20.371	15.658	103,5
Sup.incompl.	1.037	3,1	1.061	3,4	761	2,7	826	2,7	276	235	1.776	1.454	9,6
Sup.compl.	1.911	5,8	2.029	6,5	1.292	4,6	1.529	5,0	619	500	2.262	2.171	14,4
Total	33.046	100,0	31.229	100,0	28.395	100,0	30.740	100,0	4651	489	28.755	15.126	100,0

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE

3.2 – Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo a Faixa Etária

Segundo faixa etária, no Espírito Santo, em março de 2009, os trabalhadores mais jovens, com idades até 17 anos e de 18 até 24 anos apresentaram saldo positivo. Os trabalhadores com idade até 17 anos apresentaram saldo de 568 novas vagas e os trabalhadores com idade entre 18 e 24 anos apresentaram saldo de 1031 vagas. Para as demais faixas, o saldo foi negativo, com destaque para os trabalhadores entre 30 e 39 anos, que registraram um saldo negativo de 478 postos, seguidos pelos trabalhadores entre 50 e 64 anos, com saldo negativo de 371 postos.

Nos últimos doze meses, encerrados em março de 2009, o saldo de vagas (admitidos menos desligados) continuou favorável aos jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos, com saldo positivo de 16.060 postos, seguidos pelos trabalhadores com idade até 17 anos, com saldo de 4.878 vagas, e dos trabalhadores de 25 a 29 anos, com 621 vagas de saldo. Nesse mesmo período, apresentaram saldo negativo os trabalhadores nas faixas etárias com 30 anos ou mais, com destaque para os trabalhadores de 50 e 64 anos (-2.577 postos); trabalhadores entre 30 e 39 anos (-1.699); trabalhadores entre 40 e 49 anos (- 1675) (Tabela 11).

TABELA 11

Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo faixa etária no Espírito Santo

Faixa Etária	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Abr./08 a Mar/09
	Mar./08	Partic. %	Mar./09	Partic. %	Mar./08	Partic. %	Mar./09	Partic. %	Mar./08	Mar./09	Acumulado		
											Abr/07 a Mar/08	Abr/08 a Mar/09	
até 17	1.274	3,9	1.370	4,4	680	2,4	802	2,6	594	568	5.901	4.878	32,2
18 a 24	11.304	34,2	10.356	33,2	9.105	32,1	9.325	30,3	2.199	1.031	20.240	16.060	106,2
25 a 29	6.822	20,6	6.553	21,0	6.258	22,0	6.625	21,6	564	-72	3.313	621	4,1
30 a 39	7.808	23,6	7.462	23,9	7.073	24,9	7.940	25,8	735	-478	1.052	-1.699	-11,2
40 a 49	4.005	12,1	3.869	12,4	3.557	12,5	4.008	13,0	448	-139	94	-1.675	-11,1
50 a 64	1.777	5,4	1.572	5,0	1.642	5,8	1.943	6,3	135	-371	-1.485	-2.577	-17,0
65 ou mais	52	0,2	47	0,2	77	0,3	97	0,3	-25	-50	-362	-480	-3,2
ignorado	4	0,0	0	0,0	3	0,0	0	0,0	1	0	2	-2	0,0
Total	33.046	100,0	31.229	100,0	28.395	100,0	30.740	100,0	4.651	489	28.755	15.126	100,0

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

3.3 – Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Gênero

No mês de março de 2009, dos 31.229 admitidos no estado do Espírito Santo, 21.026 foram homens, representando 67,3 % do total e 10.203 foram mulheres representando 32,7 do total. Quanto aos desligamentos, 20.798 foram de homens, representando 67,7% do total de desligados, enquanto 9.942 postos eliminados eram de mulheres, isto é, 32,3% do total. Esta movimentação no emprego gerou um saldo positivo de 221 postos para os homens (46,6% do total) e 261 para as mulheres, 53,4% do total.

Nos doze meses acumulados entre abril de 2008 e março de 2009, o saldo é positivo tanto para homens quanto para mulheres. As mulheres apresentaram um saldo melhor que os homens, com a geração de 9.691 postos, que representa 64,1% do total.

TABELA 12

Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo gênero do Espírito Santo

GÊNERO	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Abr./08 a Mar/09
	Mar./08	Partic. %	Mar./09	Partic. %	Mar./08	Partic. %	Mar./09	Partic. %	Mar./08	Mar./09	Acumulado		
											Abr/07 a Mar/08	Abr/08 a Mar/09	
HOMENS	22.719	68,7	21.026	67,3	19.698	69,4	20.798	67,7	3.021	228	16.041	5.435	35,9
MULHERES	10.327	31,3	10.203	32,7	8.697	30,6	9.942	32,3	1.630	261	12.714	9.691	64,1
TOTAL	33.046	100,0	31.229	100,0	28.395	100,0	30.740	100,0	4.651	489	28.755	15.126	100,0

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

4 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NO ESPÍRITO SANTO SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS

4.1 - Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Nível de Rendimento

Segundo nível de rendimento, a geração de novos empregos nos doze meses de abril de 2008 a março de 2009, no Espírito Santo, concentrou-se na faixa de renda entre 1,01 a 1,5 salários mínimos (SM.), apresentando rendimento médio de R\$ 500,04 para os admitidos e 501,20 para os desligados. O saldo de 25.019 novos postos, para esta faixa, representa 1,65 vezes o saldo total do período. Em seguida, aparecem os postos com rendimentos entre 0,51 a 1,0 s.m, com saldo de 4.694 vagas e salário médio de R\$ 403,86 para trabalhadores admitidos e 403,30 para trabalhadores desligados (Tabela 13).

TABELA 13
Distribuição dos admitidos e desligados segundo faixa de salário –
Espírito Santo (Abr./08 a Mar./2009)

Faixa de salário	ADMITIDOS			DESLIGADOS			Saldo por faixa	Partic. %
	Trab.	%	Sal. Mensal	Trab.	%	Sal. Mensal		
Até 0,5 s.m.	6.137	1,6	210,43	5.067	1,4	205,0	1.070	7,1
De 0,51 a 1,0 s.m.	35.068	9,2	403,86	30.374	8,3	403,3	4.694	31,0
De 1,01 a 1,5 s.m.	221.871	58,1	500,04	196.852	53,7	501,2	25.019	165,4
De 1,51 a 2,0 s.m.	56.109	14,7	730,48	56.412	15,4	734,4	-303	-2,0
De 2,01 a 3,0 s.m.	34.965	9,2	1020,18	40.619	11,1	1021,2	-5.654	-37,4
De 3,01 a 4,0 s.m.	12.738	3,3	1447,55	15.802	4,3	1453,2	-3.064	-20,3
De 4,01 a 5,0 s.m.	5.168	1,4	1875,30	7.145	1,9	1883,2	-1.977	-13,1
De 5,01 a 7,0 s.m.	3.279	0,9	2467,06	6.520	1,8	2462,6	-3.241	-21,4
De 7,01 a 10,0 s.m.	2.110	0,6	3467,85	3.119	0,9	3471,5	-1.009	-6,7
De 10,01 a 15,0 s.m.	1.039	0,3	5055,45	1.675	0,5	5020,9	-636	-4,2
De 15,01 a 20,0 s.m.	333	0,1	7241,92	492	0,1	7191,2	-159	-1,1
Mais de 20 s.m.	210	0,1	14070,03	455	0,1	13629,0	-245	-1,6
Ignorado	2.758	0,7	0,00	2.127	0,6	0,0	631	4,2
Total	381.785	100,0	673,71	366.659	100,0	753,6	15.126	100,0

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE.

Em março de 2009, no Espírito Santo, o salário médio dos admitidos foi de R\$ 701,56, contra R\$ 608,50 em março de 2008 representando um aumento de 13,3%. Com relação aos trabalhadores desligados, em março de 2009, o salário médio foi de R\$ 802,62, enquanto em março de 2008 o salário foi de R\$ 698,38 o que corresponde a uma variação de 13,0% de março de 2008 em relação a março de 2009. No período de doze meses, observa-se que o salário médio de admissão de R\$ 654,95 é inferior ao salário médio de desligamento de R\$ 754,05. Ou seja, o salário do trabalhador que inicia um novo emprego corresponde, em média, a 87% do salário do trabalhador desligado (Tabela 14).

TABELA 14
Movimentação e salário médio dos admitidos e desligados – Espírito Santo
(Abr/08 a Mar/09)

Mês/Ano	ADMITIDOS		DESLIGADOS		Saldo	
	Trab.	Sal Médio	Trab.	Sal Médio	Trab.	Salário ADM/DESL
abr./08	35.766	629,19	27.563	720,68	8.203	0,87
mar/08	41.323	608,50	30.319	698,38	11.004	0,87
jun./08	37.474	690,69	36.249	707,68	1.225	0,98
jul./08	34.291	676,98	32.437	746,89	1.854	0,91
ago./08	33.905	697,19	30.385	760,54	3.520	0,92
set/08	32.558	703,03	27.344	743,19	5.214	0,95
out./08	31.274	672,68	30.129	772,82	1.145	0,87
Nov./08	29.068	672,45	30.207	772,02	-1.139	0,87
dez/08	21.005	437,89	33.299	772,87	-12.294	0,57
jan/09	25.791	698,26	29.516	758,98	-3.725	0,92
fev/09	28.101	670,94	28.471	791,91	-370	0,85
mar/09	31.229	701,56	30.740	802,62	489	0,87
Total	381.785	654,95	366.659	754,05	15.126	0,87

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

4.2 - Movimentação no Mercado de Trabalho por Tamanho de Estabelecimento

Por tamanho de estabelecimento, no mês de março de 2009, no estado do Espírito Santo, os estabelecimentos com até 4 empregados apresentaram o melhor saldo positivo do período, de 2.348 novos postos, seguidos pelos estabelecimentos com 500 a 999 trabalhadores que apresentaram saldo positivo de 265 vagas, respectivamente. Todas as demais faixas de estabelecimentos registraram saldo negativo.

No período de 12 meses, encerrado em março de 2009, os estabelecimentos com até 4 empregados apresentaram o maior saldo positivo, com 27.942 vagas, representando 1,84 vezes o saldo acumulado no período. Os estabelecimentos entre 500 e 999 empregados apresentaram saldo positivo de 325 vagas e os estabelecimentos com 1000 empregados ou mais, 210 vagas. Todas as demais faixas de estabelecimentos registraram saldo negativo no período (Tabela 15).

TABELA 15

Movimentação do Mercado de Trabalho segundo tamanho do estabelecimento no Espírito Santo

Nº. de Funcionários	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Abr/08 a Mar/09
	Mar./08	Partic. %	Mar./09	Partic. %	Mar./08	Partic. %	Mar./09	Partic. %	Mar./08	Mar./09	Acumulado		
											Abr/07 a Mar/08	Abr/08 a Mar/09	
até 4	7.759	23,5	7.204	23,1	4.886	17,2	4.856	15,8	2.873	2.348	27.768	27.942	184,7
de 5 a 9	3.258	9,9	3.213	10,3	3.414	12,0	3.786	12,3	-156	-573	-633	-2.367	-15,6
de 10 a 19	4.096	12,4	4.108	13,2	4.296	15,1	4.345	14,1	-200	-237	-288	-2.654	-17,5
de 20 a 49	5.149	15,6	4.852	15,5	5.078	17,9	5.369	17,5	71	-517	366	-3.311	-21,9
de 50 a 99	3.653	11,1	3.314	10,6	3.161	11,1	3.673	11,9	492	-359	1.571	-2.364	-15,6
de 100 a 249	3.649	11,0	3.076	9,8	2.923	10,3	3.117	10,1	726	-41	-190	-2.437	-16,1
de 250 a 499	2.499	7,6	2.526	8,1	2.466	8,7	2.819	9,2	33	-293	-1.434	-218	-1,4
de 500 a 999	1.707	5,2	2.007	6,4	1.604	5,6	1.742	5,7	103	265	1.544	325	2,1
1000 ou mais	1.276	3,9	929	3,0	567	2,0	1.033	3,4	709	-104	51	210	1,4
ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Total	33.046	100,0	31.229	100,0	28.395	100,0	30.740	100,0	4.651	489	28.755	15.126	100,0

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

5 - O IMPACTO DA CRISE SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DO ESPÍRITO SANTO

A tabela 16¹ tem o objetivo ser um instrumento auxiliar na avaliação do impacto da crise sobre o mercado de trabalho formal no estado do Espírito Santo. Tomou-se como referência o estoque de trabalhadores formais empregados no final de novembro de 2008 (mês base), por setores e subsetores da atividade econômica². Desse estoque deduz-se o saldo negativo de dezembro de 2008, mês do “ajuste geral” e do “ajuste da crise”, resultando o indicador de dezembro. Este mesmo procedimento é adotado em todos os demais meses seguintes a dezembro, resultando no indicador de cada um dos meses em análise.

A tabela ³ mostra que, desde novembro de 2008, houve uma queda de 2,5% dos empregos celetistas no estado do Espírito Santo, o que corresponde a 15.900 trabalhadores. Em igual período, quatro subsetores (Materiais Elétricos e Comunicações; Instituições Financeiras; Serviços de Alojamento, Alimentação, Reposição e Manutenção; Serviços Médicos e Odontológicos) além do setor de Administração Pública já retomaram e até ampliaram, em março de 2009, o nível do estoque de novembro de 2008 (base=100,00).

No período em análise, observa-se que a Agropecuária foi o setor mais atingido, com queda de 8,0% no acumulado até março. A Indústria de Transformação apresentou queda de 4,3% no acumulado até março, com destaque para o subsetor de Mecânica, que, registrou redução de 9,3% nos empregos. O setor de Serviços vem apresentando recuperação no número de postos de trabalho, com queda de 1,2% em dezembro e apenas 0,01% em Março de 2009, praticamente recuperando o estoque de trabalhadores de novembro de 2008 (Tabela 16).

¹ O DIEESE disponibiliza, mensalmente, aos seus sócios a atualização deste quadro.

² Em alguns poucos setores já existiam indicações de demissões pela crise antes de dezembro, entretanto, este foi o mês em que o mercado de trabalho foi atingido fortemente e de forma generalizada.

³ Usualmente, este tipo de quadro é elaborado referenciando-se no estoque de 31 de dezembro para acompanhar o ano civil. Aqui optamos por realizá-lo com base em 30 de novembro, para acompanhar os efeitos da crise.

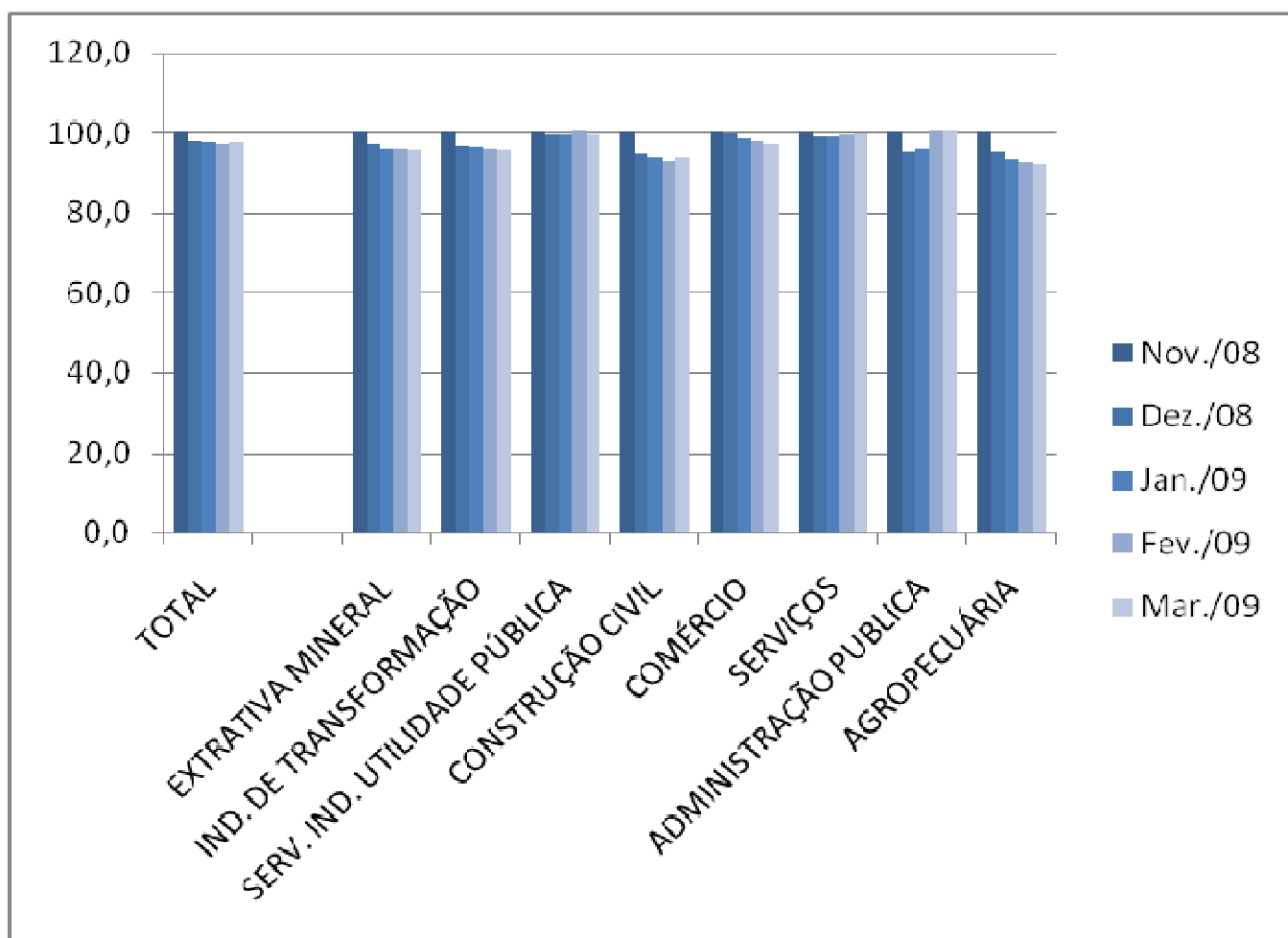
TABELA 16

**Evolução do saldo mensal segundo movimentação mensal do CAGED, por setor
(Nov/08 a Mar/09)**

ESPIRITO SANTO						Varição
	Nov./08	Dez./08	Jan./09	Fev./09	Mar./09	Mar/09 - Nov/08
TOTAL	100	98,1	97,5	97,5	97,5	-15.900
EXTRATIVA MINERAL	100	97,3	96,2	96,1	95,5	-565
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	100	96,8	96,3	95,9	95,7	-4.971
Minerais Não Metálicos	100	97	96,4	96,4	96,2	-813
Metalúrgica	100	97,3	96,7	95,9	94,9	-917
Mecânica	100	95,6	94,6	92,5	90,7	-816
Materiais Elétricos e Comunicações	100	99,9	100,8	101,2	102,1	18
Materiais de Transporte	100	94,9	91,4	94,5	97,3	-24
Madeira e Mobiliários	100	96,6	95,3	94,5	93,9	-558
Papel, Papelão, Editor	100	98,3	97,1	98,1	96,6	-188
Borracha, Fumo, Couros	100	99,1	95,1	94,7	92,4	-162
Quím., Prod. Farm., Veter.	100	95,1	95,3	94,7	94	-355
Têxtil, Vestuário	100	95,6	95,5	94,6	96,1	-718
Calçados	100	94,8	94,7	93,8	95,5	-57
Alimentação, Bebidas	100	97,7	97,6	98,1	98,4	-381
SERV. IND. UTILIDADE PÚBLICA	100	99,2	99,3	100,6	99,4	-48
CONSTRUÇÃO CIVIL	100	94,7	94	92,9	94	-3.246
COMÉRCIO	100	99,9	98,6	98,1	97,5	-4.011
Comércio Varejista	100	99,9	98,4	97,8	97,3	-3.630
Comércio Atacadista	100	99,9	99,7	99,8	98,5	-381
SERVIÇOS	100	98,8	98,8	99,3	99,9	-321
Instituições Financeiras	100	100	99,6	99,7	100,6	57
Com. Adm. Imóv. Serv. Téc-Prof	100	98,5	98,1	98,5	99,3	-382
Transporte e Comunicações	100	98,8	98	98	98,8	-573
Ser. Aloj. Alim. Rep. Manut.	100	99,4	99,8	100,1	100,1	114
Serviços Médicos, Odontológicos	100	100,3	101,3	101,5	102,2	552
Ensino	100	94,3	94	97,6	99,6	-89
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	100	95,2	96,2	100,7	100,5	44
AGROPECUÁRIA	100	95,2	93,4	92,7	92,0	-2.782

O gráfico 4, abaixo, reproduz dados da tabela 16 e permite observar a evolução na movimentação do CAGED no período de novembro de 2008 a março de 2009. Nele podemos verificar que até março de 2009, apenas os setores de Serviços e Administração pública conseguiram recuperar o número de postos de novembro de 2008.

GRÁFICO 4
Evolução do saldo segundo movimentação mensal do CAGED – Grandes Setores
(Nov/08 a Mar/09)



Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE